



Plantão Fiscal

Impresso Especial

99122279069-DR/RS

AGAFISP-ASS. GAÚCHA DE AUDITORES FISCALIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

— CORREIOS —

AGAFISP

Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Ano 32 | Nº 141 | JUNHO a AGOSTO de 2019



Viva a Espanha.olé!



Leia também
Convenção Nacional
pág 3

Frente Gaúcha em
Defesa da
Previdência
pág 8

GAT, Cursos,
Atividades,
Site e muito mais

acesse
www.agafisp.org.br

EXPEDIENTE

Plantão Fiscal é uma publicação da Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Agafisp) Circulação nacional dirigida Tiragem: 1 mil exemplares Endereço: Rua Siqueira Campos, 1171, 10º e 11º andares CEP 90010-001 - Porto Alegre (RS) Fones: 51 3224 4355 | 3224 6329 | 51 9342 5296 Fax: 51 3224 6611 www.agafisp.org.br E-mail: agafisp@agafisp.org.br

Diretoria

PRESIDENTE
Dulce Wilenbring de Lima

VICE-PRESIDENTE
Luiz Carlos Santos da Silva

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Tania Maria Faria Garcia

DIRETOR FINANCEIRO
Claudio Roberto Dornelles Macedo

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
Nereu Alberto Finck Capeletti

DIRETOR DE POLÍTICA DE CLASSE
Vilson Antonio Romero

DIRETORA CULTURAL, SOCIAL E ESPORTIVA
Odete Luiza Denardin

DIRETORA DE APOSENTADOS PENSIONISTAS E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
Mirian Comandulli

DIRETORA JURÍDICA
Clecy Carnieletto Muller

Departamentos

Aloisio Jorge Holzmeier (Jurídico), Rut Loureiro Grecco (aposentados e pensionistas).

Conselho Deliberativo

Natos: Aloísio Jorge Holzmeier, Basil Sefton Bruno Fioravante Gemin, Dulce Willenbring de Lima (licenciada), Hugo Mallmann de Miranda, José Amilton Vieira Freire (licenciado), Maria do Carmo Costa Pimentel, Maria Erbênia Ribas Camargo, Tânia Garcia (licenciada), Terezinha dos Santos Wilges, Vilson Antonio Romero (licenciado) e César Roxo Machado. **Eleitos:** Aldaci Rodrigues Martins, Camilo Fragata Santos Neto, Carlos Fernando Schu, Cilésia de Vargas Veiga, Dilma Oliveira da Silva, João Carlos Roldan Filho, João Evair Hugo, João Ressoly Ferreira, Luisa Salete Dalla Zen, Luiz Ubirajara Mezomo, Maria de Lourdes de Castilhos, Maristela Dias Bandeira, Orlando Schenell e Paulo Roberto Finger.

Conselho Fiscal

Titulares: José Amilton Vieira Freire, Liege Maria de Souza e Maria Inês Borges Ávila. **Suplentes:** Ana Adélia Birck, James Daltei Kadletz, Marcos Antônio Guimarães de Barros

Plantão Fiscal

Produção de conteúdo e edição: OVNI Comunicação
Editoração: Ponto Impresso
Impressão: Gráfica Jacuí
Fotos: Agafisp, Anfp e arquivo

Por que não corrigem o IR?

O governo tem alardeado que tão logo vote ou desista da reforma da previdência irá se dedicar a mudança na estrutura tributária, tendo como foco a simplificação.

Muito se fala e escreve sobre essa possibilidade, inclusive em uma Comissão Especial na Câmara dos Deputados onde o debate sobre a matéria foi aprofundado nos últimos anos, com presença de especialistas nacionais e internacionais.

Temos dezenas de tributos sobrecarregando contribuintes pessoas físicas e jurídicas, desde os mais conhecidos, como o Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer Natureza (IR), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto Territorial Rural (ITR), o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a importação (II), entre outros. Há ainda cerca de três dezenas de taxas que podem ser cobradas, bem como diversas contribuições, entre elas, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), o PIS/Pasep, a contribuição previdenciária, a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e as Contribuições de Melhoria, etc.

No âmbito da União, a Receita Federal do Brasil administra cerca de 11 impostos e contribuições que totalizaram R\$ 1,30 trilhão de arrecadação em 2017. Este montante contribui decisivamente para a carga tributária total superar a marca de mais de 33% do PIB.

Mas enquanto o governo não muda este cipoal tributário, promove aumento de carga “disfarçada”, mesmo num momento de recessão econômica ou de melhora tênue da economia. De que forma? Uma delas com a elevação continuada dos preços “controlados” pelas agências reguladoras.

Nesta conta entram o gás de cozinha, o combustível, a energia elétrica residencial, a taxa de água, esgoto e de lixo, as tarifas dos ônibus urbanos, trens e metrô, e até os planos de saúde.

Além de impactar no bolso dos cidadãos, elevam o montante arrecadado de tributos incidentes sobre estes produtos e serviços.

Uma outra maneira de elevação da carga tributária atinge frontalmente, em especial, o trabalhador assalariado, em razão de o governo não corrigir a defasagem da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física.

Segundo levantamento de especialistas, desde 1996, a perda dos contribuintes com o fato de a referida tabela não ter seus valores e faixas reajustados com a inflação, já soma mais de 88%.

Só para exemplificar, hoje estão isentos do IR os contribuintes que ganham até R\$ 1.903,98 por mês. Se fosse feita justiça e a efetiva correção, o assalariado que ganha até R\$ 3.556,56 estaria livre de pagar imposto de renda na fonte.

Portanto, como sempre, de uma forma ou outra, todos pagamos o pato ou a conta, cada dia mais. E, como dizia aquele humorista: “E o salário, ó!”.

“Só é capaz de exercer seus direitos aquele que os conhece”. Felipe Alves

**“Prolongar a juventude é desejo de todos, desfrutar de uma velhice sadia é sabedoria de poucos”.
Frente Parlamentar em Defesa da Terceira Idade**

Anunciadas as chapas e candidaturas às eleições de julho



Inscreveram-se duas chapas para as eleições ao Conselho Executivo e as candidaturas individuais ao Conselho Fiscal para o biênio 2019/2021. Elas foram anunciadas durante a 27ª Convenção Nacional pela Mesa Diretora, coordenada por Marville Taffarel. As eleições ocorrem no dia 18 de julho e serão realizadas na forma do Estatuto da Anfip e do Regulamento Eleitoral - Título II. A votação será em urna, na sede da Agafisp, na Rua Siqueira Campos, 1171, 11º andar, em Porto Alegre, das 9h às 17h, ou voto por correspondência - postagem da Cédula Única Oficial até as 17h do mesmo dia nas agências dos Correios e não nas caixas coletoras. A apuração será feita no dia 25 de julho. Todos os associados titulares vão receber o material das eleições em suas residências. Por favor, encaminhe logo seu voto.

A Chapa 1 é a União e Trabalho, que tem como candidato Décio Bruno Lopes (MG) e seu vice Márcio Humberto Gheller (PR). Representando o Rio Grande do Sul está Cesar Roxo Machado, vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, cargo que já exerce no atual Conselho Executivo.

A Chapa 2 - ANFIP no Futuro, tem como candidata a presidente Sandra Tereza Paiva Miranda (SP) e vice Ilva Maria Franca Lauria (MG). Nesta chapa, a representante gaúcha é Josete Vignolle da Silva, para o cargo

de vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social.

Para o Conselho Fiscal, Assunta Di Dea Bergamasco (SP); Lourival de Melo Lobo (PI); Maria Gorete de Sousa Ramalho Medeiros (PE); Maria Inez Rezende dos Santos Maranhão (GO); Marinalva Azevedo de Santos Braghini (SP) e Waltoedson Dourado de Arruda (DF).

Participantes gaúchos

Colegas presentes na Convenção Nacional, em Brasília, participaram efetivamente dos trabalhos. Marville

Taffarel foi o coordenador-geral da Convenção; a presidente da Agafisp, Dulce Wilenbring de Lima, é a nova coordenadora do Conselho de Representantes e assume no lugar de Tereza Liduína Santiago Félix (CE) até dia 31 de maio de 2020. Tânia Maria Faria Garcia faz parte da Comissão Eleitoral, como suplente; Cesar Roxo Machado foi palestrante sobre Reforma Tributária Solidária e integra a Chapa 1 Para o Conselho Executivo; Luiz Carlos Braga integra a atual Comissão Fiscal; Vilson Romero, diretor de Política de Classe da Agafisp e assessor econômico da Anfip, percorre o RS e o Brasil esclarecendo sobre a Reforma da Previdência; Nereu Capeletti auxiliou os convencionais na retaguarda. Também participou o colega Luiz Carlos Torres, que foi coordenador das eleições para convencionais.



Lançamento do livro ConsultÁgil

A Anfip e a Fundação Anfip acabam de lançar, durante a 27ª Convenção Nacional, o ConsultÁgil, um importante instrumento de auxílio ao trabalho dos auditores. “Depois de tantas mudanças nas nossas atividades, chegou a vez de promovermos algumas alterações no nosso antigo companheiro de constantes consultas: o Zebriinha”, anunciou o vice-presidente de Assuntos Fiscais, Vanderley José Maçaneiro. A versão atual, com a inclusão de novos e importantes assuntos, busca proporcionar mais agilidade na busca de informações, fornecendo tabelas, trechos da legislação tributária e outros afins.

O ConsultÁgil será encaminhado a todos os auditores fiscais ativos associados, e estará disponível na página restrita da Anfip. A versão em meio digital apresenta, além dos temas da versão impressa, outros de interesse dos auditores fiscais, com o período histórico das informações mais abrangentes. Os interessados em adquirir um exemplar também podem entrar em contato pelo e-mail consultagil@anfip.org.br.



Cenário de tradições espanholas para festejar 57 anos de atuação



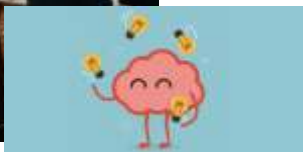
A festa de 57 anos de fundação da Agafisp teve como tema 'Viva Espanha. Olé!' e reuniu mais de 200 pessoas para festejar e confraternizar na noite de sexta-feira, 24 de maio, na Casa Vetro em Porto Alegre. A animação ficou por conta da Banda Audio Mix. Durante a comemoração, foram homenageados os colegas presentes que se aposentaram no último ano.



Primeira oficina de memória

Cerca de uma dezena de pessoas participaram da primeira aula da Oficina de Memória, no dia 6 de maio no espaço cultural da sede da Agafisp. A neuropsicopedagoga Claudia Maria Staehler Pena Klagenberg explicou as diversas atividades de estimulação cerebral

Nos próximos seis meses, sempre às segundas-feiras, das 14h às 15h30, as aulas prosseguem. Informações pelo telefone 51 3224 4355. Ainda há vagas.



Cursos em andamento



Desde o início de março estão disponíveis os cursos de Inglês, Pintura e Dança Livre aos associados da Agafisp. Pintura e Inglês ocorrem nas quartas-feiras. Pintura, das 14h às 18h; Inglês Avançado, das 13h30 às 15h, e Iniciantes das 15h30 às 17h. A Dança Livre é nas quintas-feiras das 14h às 15h. Ainda há vagas. Inscreva-se na secretaria pelo telefone 51 3224 4355.

Mães são homenageadas

A Agafisp homenageou todas as mães associadas, no dia 7 de maio, com um coquetel animado e divertido.



Aniversariantes

Junho

1. Maria Lucia Lopes Cruz, Marlene Couto Dal Ross, Wonny Gress Schmitt
2. Clarinha Kochhann
5. Alda Terezinha Tirandelli
7. Alfredo da Silva Goebel, Odete Luiza Denardin
8. Celia Regina Steibel Sarmento
9. Janir Mederos Machado, Tito Andriotti Silveira
10. Maristela Dias Bandeira
11. Arlete Balestrin Outeiral, Luiz Luz Peixoto
13. Antonio José Matheus
15. Adir Braz Scozziero, Miguel Camilo Junqueira Pereira
16. Autelina Hercílioda Silva Pigatto, Marcia de Oliveira Del Corona, Maria Izabel Silva de Souza, Olinto Parcianello
17. Carlos Augusto Vianna Marzola, Ligia Maria Fischel Sefton, Neusa Barcelos dos Santos, Terezinha dos Santos Wilges
18. Flavia Junia Zanardo, Marlene Chies Stocker
19. Ligia Maria Quevedo Rosa
20. Astor Aldino Lohmann, Cleia Rejane Lemons Moreira, Evandro Pacheco Silva
21. Teresa de Jesus da Silva Gossling
22. Edison Ward Caldeira, Marcelino Carmeliano de Miranda
23. Gelsi Teresinha Stoffel de Andrade
24. Arlete Schunk de Abreu
26. Noeli Silva de Azevedo e Souza, Vera Elena Rostirolla
27. Rute Nunes Pereira
28. Edith Elvira Prinzler
29. Alzira da Silva Freitas, Paulo Roberto Finger, Pedro Monteiro, Sebastião Lautert dos Santos, Tania Maria Machado de Correa
30. Clecy Carnieletto Muller, Maria Teresa Torres Guedes, Reneu Ullmann

Julho

1. Elizabete Machado da Costa
3. Doris Beatriz Sefton de Oliveira
5. Frederico Alberto Fortunato Medaglia
6. Luiz Paulo Valença Calvi
7. João Ressoly Ferreira
8. Ana Maria Moleta Conte
10. Irma Milbrath, Nilsa Escobar Hasselmann
11. Luiz Carlos de David Nunes
14. Luiz Fernando dos Santos Pereira, Neusa Lourdes Menegotto Merlotti
15. Paulo Ricardo de Meirelles, Zila Schultz
16. Amarilis Camargo da Silva, Carmen Maria Hart, Josete Vignolle da Silva, Maria do Carmo Costa Pimentel, Mauro Gilberto Pires Figueiró
17. Cesar Roxo Machado, Joceli Paulo Donato, Loni Reuter, Teresinha Miracy Canini Avila
19. Dilma Oliveira da Silva, Maria Helena Valente Fernandes
20. Mathildes da Silva
21. Marilene Andriotti Selayaram, Rudimar Nunes Fraga
22. Celso Adair Schiroky, Maria de Lourdes de Castilhos, Paulino Heitor Fornazari Gonçalves
23. Carmen Terezinha Hamerski Cezar, Magda Maria Sztelzer, Norma Rejane Silva Alves
24. Glacy Adelina Bosak
25. Carlos Valmir Cappa, Celia Leda Konrath, Gilberto Mario de Oliveira Sartori, Vanda de Lourdes Flores de Castro
26. Antonio Ari de Borba
27. Liege Lacroix Thomasi
28. Carlos Gilberto Wolff, Clotilde Naud de Moura, Dulce Wilennbring de Lima, Jannet Maria Dornelles Monteiro, Ricardo Porto Lauda
29. Athos D'Ávila Mahfuz
30. Roberto de Castro Bastos

Agosto

2. Irani Gobatto
4. Ivone Francisca Blazina, Leda Dias, Maria Terezinha Vieira de Paula, Neiva Maria Picada da Costa
7. Aloisio Jorge Holzmeier, Antonio Pedone de Oliveira, Ivety Terezinha Costa Zarpellon
8. Maria Necha Jovchevich Roitman, Nadir Maria Leopoldo Fernandez, Osmar Valério Rosa
9. Eliana Pinto Ladeira
10. Alindo Gastão Giusti, Walter Raimundo Haan
11. Aleia Avancini Pinheiro, Edemar Alberto Cipriani Dias, Elenora Schramm de Lima, Fabiola Ayres Cacciatore
12. Jorgina Domit Benvenutti
13. Ciro Acosta Sirangelo, Rossangela Camargo Ayres
14. Alice Guerra Weissheimer
15. Beatriz Machado Floriano, Silvia Jacques Ferreira
16. Nelson Gohlke
18. Celso Antonio Nezello, Claudio Geraldo Tedesco, Elza Maria Azambuja Strunqis
19. Ulda Maria Koth Ribas
20. Amilto Jose Barchet, Maria Helena Oliveira Martini
22. Abgar Cavalcanti de Albuquerque Tabajara, Maria José Magalhães
24. Ercide Augusto Berger, Geluz Maria Buss Lopes
25. Beatriz da Silva Kothe
26. Armando Temperani Pereira Junior
28. Ruben Raul Werner
29. Miguel de Souza Rocha
31. Leoni Dalla Vecchia, Pedro Ewerton Mello Pinho

Ação da GAT em tramitação

Tramita no STF Ação Rescisória ajuizada pela União, pretendendo anular a decisão que concedeu aos auditores fiscais e pensionistas, o direito de receber GAT. Foi deferido 'o pedido de tutela de urgência', que suspendeu o pagamento dos precatórios ou RPVs que já tivessem sido expedidos, até que esta decisão fosse apreciada pelo STF.

Muitos associados da Agafisp, outorgaram, via Anfip, procuração à advogada Aline de Melo Franco para ajuizar ação de cumprimento ou execução da sentença com base na ação ordinária promovida pelo Sindicato Nacional e que agora é objeto de pedido de rescisão. Somente "ações de herdeiros estão sendo protocolizadas", informa Aline Franco.

Com o último posicionamento da

Anfip, contrária a essa ação, os processos dos auditores e pensionistas não tiveram prosseguimento e foram 'cancelados'. A Agafisp recebeu da advogada Aline Melo Franco a relação dos seus associados que enviaram os documentos via Anfip, para exigir o cumprimento da sentença referente à GAT. Assim, os auditores ou pensionistas que haviam remetido a documentação, possuem as seguintes opções:

Primeira - Manifestar-se por escrito diretamente ao escritório da doutora Aline, em Brasília, pedindo a continuidade do processo GAT para o endereço: SAUS - Quadra 04, Bloco "A", Ed. Victoria Office Tower, 3º andar, sala 330, Asa Sul, CEP 70070-040, Brasília/DF - telefone 61 3226.0141.

Segunda - Revogar e cancelar a procuração outorgada, com reconhecimento de firma, e solicitar a devolução dos documentos enviados, permitindo dessa forma ajuizar a referida ação através de outro escritório de Advocacia.

Há muitos associados interessados no processo da GAT com a intenção de fazer uma ação nova. Os que são sócios do Sindifisco e da Anfip, já estão na ação das duas entidades. O processo da Anfip ainda não está na fase de execução. De qualquer maneira ainda há mais quatro anos para aderir. Qualquer dúvida entre em contato com a Agafisp e não enviem procuração para ninguém. A relação dos auditores e pensionistas que precisam fazer essa opção, está disponível no Departamento Jurídico da Agafisp.

SAÚDE

Direitos sempre correspondem a deveres



O respeito ao idoso inclui a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral. De acordo com o Estatuto do Idoso, no seu artigo 10º, é dever de todos zelar pela sua dignidade, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano. É obrigação do Estado, mediante políticas sociais que garantam esses direitos. É obrigação não só da família, mas de todos, garantir às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, direitos à vida, à saúde e à alimentação, à cidadania, à liberdade e muito mais.

Em caso de doença e hospitalização, idosos ou não todos têm direito e deveres para que sua assistência seja segura e confortável:

DIREITOS DO PACIENTE

1. Saber o nome, a categoria profissional, a especialidade, a função e o cargo de quem lhe está prestando assistência;
2. Ter informações claras, objetivas e compreensíveis sobre as ações diagnósticas, terapêuticas, tratamentos propostos, riscos, alternativas de tratamento e prognósticos;
3. Formalmente autorizar um representante legal, ou

familiar, para que tenha acesso às informações citadas no item anterior;

4. Recusar procedimentos e/ou terapêuticas e revogar consentimentos anteriores;
5. Solicitar uma segunda opinião médica;
6. Confidencialidade e sigilo profissional, desde que não acarrete riscos a terceiros ou à Saúde Pública;
7. Privacidade;
8. Não sofrer qualquer espécie de discriminação;
9. Receber apoio moral, psicológico e religioso quando hospitalizado;
10. Avaliação, orientação e manejo da dor;
11. Requerer as informações de seu prontuário;
12. Receber resultados dos exames que desejar;
13. Ter acesso às contas referentes às suas despesas particulares;
14. Receber proteção e segurança, na medida em que os procedimentos e as instalações possibilitem.

DEVERES DO PACIENTE

1. Fornecer informações precisas e completas sobre assuntos relacionados à sua saúde;
2. Seguir as instruções fornecidas pelos profissionais responsáveis pelo seu tratamento;
3. Responsabilizar-se quando da recusa em receber tratamento ou seguir orientações da equipe assistencial;
4. Cumprir os regulamentos da Instituição e preservar os recursos da Instituição e do ecossistema;
5. Respeitar os direitos dos demais pacientes e dos profissionais da Instituição.

Fonte: Hospital Moinhos de Vento

Plano Unimed-Anfip

Após as negociações, não haverá nenhuma mudança. Vai continuar tudo como era antes. Não há razões para se preocupar.

Frente Gaúcha segue mobilizada

Desde fevereiro, a Frente Gaúcha em defesa da Previdência vem atuando de forma intensa, com a participação de dezenas de entidades de trabalhadores do Rio Grande do Sul. O movimento se integrou à Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, que congrega mais de 100 entidades representativas no país. Foi também elaborado calendário de ações para esclarecimento da população sobre os perigos contidos na proposta do governo federal para a reforma do sistema previdenciário.

